

Tribuna da Madeira 26 de Janeiro de 2018

TRIBUNA DA MADEIRA | Sexta-feira, 26 de janeiro de 2018

MULHERES MARCAM O 8º FESTIVAL LITERÁRIO DA MADEIRA

A se realizar em março, no Teatro Baltazar.

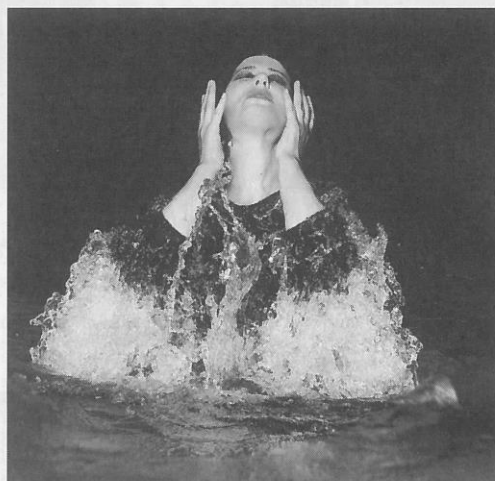
O evento aposta este ano numa forte presença feminina de várias partes do mundo. O momento musical do FLM é marcado pela voz da fadista Aldina Duarte.

SARA SILVINO
ssilvino@tribunadamadeira.pt

A oitava edição do Festival Literário da Madeira (FLM) realiza-se entre os dias 13 e 17 de março de 2018, sob o tema 'Jornalismo e Literatura – a palavra que prende, a palavra que liberta', e acolhe na Ilha da Madeira grandes nomes da literatura, do jornalismo e da música.

Vários autores, entre os quais os que também conjugam a escrita ficcional com a escrita jornalística, vão marcar presença neste evento, no Funchal, a debater sobre como se distanciam ou aproximam da atualidade.

A organização do FLM está a cargo da associação ECA – Eventos Culturais do Atlântico, que tem por principal objetivo a promoção socio-cultural através do fomento da prática artística e pedagógica, e organização de eventos nacionais e transfronteiri-



ços e de desenvolvimento das novas tecnologias da comunicação e da informação.

Um dos momentos musicais de destaque nesta edição do FLM será marcado pela voz da fadista Aldina Duarte, que se irá apresentar "Quando se ama loucamente", no dia 16 de março, pelas 21 horas, no Teatro Baltazar Dias.

Aldina Duarte é reconhecida como uma das grandes vozes atuais do fado, pela sua personalidade artística inconfundível e pela sua singular capacidade interpretativa.

Com uma intensa carreira de concertos nas principais salas de espetáculo portuguesas e em grandes festivais e temporadas internacionais, a sua paixão pela literatura levou-a a aliar ao

repertório musical dos grandes fados estróficos tradicionais uma escolha cuidadosa dos poemas que canta, sendo ela própria autora de muitas das suas letras, bem como de outras cantadas por fadistas destacados como Camané, Carminho, Ana Moura, Mariça ou António Zambujo.

"Quando Se Ama Loucamente" é o disco escrito pela fadista, um elogio da paixão, que nasce da oferta de um tema inédito de Manuel Cruz (Ornatos Violeta) a Aldina. Um tributo à escritora Maria Gabriela Llansol e um encontro do fado com diversas artes: fotografia, grafismo, pintura e literatura, tendo como convidados especiais, Hélia Correia, João Barrento, Maria do Rosário Pedreira e Pedro Cabrita Reis. ■